

GOVERNO

Presidente terá programa de rádio semanal

Com discursos de no máximo quatro minutos, Fernando Henrique vai reeditar "Conversa ao Pé do Rádio" de Sarney todas as terças-feiras

BRASÍLIA — A partir da semana que vem, o presidente Fernando Henrique Cardoso falará durante três ou quatro minutos no rádio toda terça-feira. O novo programa, *A palavra do Presidente*, é uma reedição do *Conversa ao Pé do Rádio* que o presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), fazia sempre às sextas-feiras durante seu governo. Só que agora a transmissão não será obrigatória. Além do programa de rádio, Fernando Henrique terá, também como Sarney, um programa de distribuição de leite.

Segundo informou ontem o porta-voz da Presidência, Sérgio Amaral, Fernando Henrique pretende usar o programa de rádio para falar sobre o Plano Real, as reformas constitucionais e a política social. Sempre que julgar necessário, poderá convidar um de seus ministros para participar do programa.

As emissoras de rádio interessadas em transmitir o programa deverão captar a fala do presidente no canal de voz da Radiobrás, que repetirá a transmissão de hora em hora a partir da zero hora de terça-feira. Amaral garantiu que o presidente não pretende ter um programa na televisão. O último chefe do Executivo que usou esse meio de comunicação foi o general João Figueiredo, que falava aos domingos às 23 horas na *TV Globo*: ele respondia a perguntas da população em *O povo e o presidente*.

Ontem, Fernando Henrique sancionou, numa cerimônia sem pom-

pa e com poucos convidados, a lei que aumenta o salário mínimo para R\$ 100,00 a partir de 1º de maio e reajusta em 42,5% os benefícios dos aposentados. Apenas sete ministros e a secretária-executiva do Programa Comunidade Solidária, Anna Peliano, participaram da solenidade. O presidente aproveitou para fazer um balanço da área social de seu governo, destacando as realizações, em resposta às críticas sobre a inoperância nesse setor. "Isso tudo foi feito em apenas três meses", disse. As críticas foram feitas pelo ministro das Co-

municações, Sérgio Motta, que não estava presente na solenidade.

Fernando Henrique fez também uma homenagem ao ex-presidente Itamar Franco, pelo esforço em elevar o mínimo para US\$ 100,00. "Essa era uma obsessão do presidente Itamar Franco", comentou. E agradeceu ao Congresso pela aprovação do

projeto. "O Congresso cooperou com o governo e permitiu o aumento, promovendo recursos e evitando que o aumento gerasse mais déficit e inflação." Junto com o aumento do mínimo, a lei reajustou as contribuições da Previdência Social, a principal fonte de receita dos benefícios dos aposentados.

Antes do balanço de suas realizações, ele atacou os "céticos e pessimistas, que achavam que era impossível o aumento do salário mínimo sem arrocho salarial". Na lista dos projetos sociais, ele incluiu o programa de "saneamento básico e de habitação popular".

CERIMÔNIA
SEM POMPA
MARCA
SANÇÃO DO
NOVO
SALÁRIO
MÍNIMO